

## 1898 - CATALOGAÇÃO E SERVIÇO AO PÚBLICO (NOTA HISTÓRICA)\*

Geraldina Porto Witter  
PUCCAMP

Thomas Rabello foi presidente da Câmara Syndical dos Corretores de Fundos Públicos, no Rio de Janeiro, de 1877 a 1898 e tinha preocupação em torná-la mais útil aos seus integrantes e ao público em geral. A Câmara tinha uma biblioteca denominada Bibliotheca do Commercio. Para facilitar o acesso ao acervo da biblioteca, Rabello fez publicar um catálogo das obras que compunham a 1ª Secção da referida biblioteca.

O Catálogo da 1ª Secção da Bibliotheca do Commercio foi editado sob a forma de um livro pequeno, capa dura, sem qualquer apresentação ou esclarecimento quanto a conceitos e categorias usadas na catalogação das obras que compunham o acervo da biblioteca.

O Catálogo está organizado sob a forma de tabelas cuja linha matriz oferece os seguintes títulos: Números, Autores, Obras e Volumes.

Os números parecem referir-se ao número de tomo das obras e volumes ao número de exemplares disponíveis.

Dos autores, a grande maioria é apresentada apenas pelo sobrenome. Ex.: Alauzet, Collin etc.. Alguns incluem a inicial do prenome entre parênteses após o nome de família como em: Bastiné (L.) ou Beaussant (A.). Mais raramente, também entre parênteses, aparece o prenome de forma completa como em Caen (Lyon) ou Phillips

---

(\*) Agradecemos ao pessoal do Museu Republicano de Itu, da USP, o acesso à Coleção Prudente de Moraes em que consta a obra que deu origem ao presente texto.

(Willard). O critério adotado para proceder de uma outra forma não foi explicitado e um exame da obra em si não viabiliza detectar que critério estava sendo usado.

Na coluna destinada a Obras consta apenas o título das mesmas sem nenhuma informação de editoração (local, data, editora, impressão, reedição etc). Às vezes, entre parênteses aparece alguma informação adicional sobre o conteúdo. Provavelmente são adendos feitos pelo responsável pela organização do **Catálogo** para melhor informar ao leitor sobre o conteúdo da obra. Exemplo do primeiro caso é o **Traité Général des Assurances** e, do segundo, podem ser referidos: **Côde du Commerce** (Commentaires), informando ao usuário que se trata de um comentário sobre o referido código. **Côde Commercial** (anotações) que diz se tratar também de notas sobre a matéria que emprestou seu nome ao título da obra.

O **Catálogo** está organizado por áreas ou categorias do conhecimento. Elas são arroladas a seguir, mantendo-se a forma ortográfica usada pelo autor responsável:

**Direito Commercial e Marítimo;**

**Direito Civil;**

**Direito Internacional e Direito Público**

**Direito Administrativo;**

**Direito Diplomático e Consular;**

**Direito Constitucional;**

**Economia Política;**

**Bancos, Bolsa, Commercio e Indústria;**

**Câmbio, Moeda, Crédito**

**Sciencias e Finanças**

**Contabilidade-Sciencias;**

**Estatística;**

**Diccionarios de linguas: sciencias e artes;**

**Tratados sobre Impostos;**

**Tratados sobre fallencias e liquidações;**

**Histórias diversas;**

**Economia Rural, Industrial e Social;**

**Da Propriedade e da Herança e**

**Obras diversas**

É evidente que a catalogação atende a necessidades de uma biblioteca especializada em que direito e economia relacionados às empresas e ao comércio ocupam um espaço significativo. Indicam não apenas cuidado em atender a sua especificidade mas também na aquisição de obras para o acervo em termos da demanda de seu usuário potencial. Seria interessante dispor de catálogos semelhantes de outras bibliotecas brasileiras ou não, da mesma área para análise do sistema de classificação utilizado. Fica aqui a sugestão de uma pesquisa de biblioteconomia comparada neste sentido.

Vale destacar que a categoria **Obras diversas** congrega o maior número de títulos. Possivelmente não tenha havido preocupação em desdobrá-la em outras categorias por não incluir obras de interesse específicos dos usuários da Bibliotheca do **Commercio**.

Segue-se como categoria mais rica de títulos a denominada **Direito Comercial e Marítimo**. Considerando-se a origem da biblioteca ser o Rio de Janeiro, onde estava localizada, então a capital do país e uma cidade portuária, fica patente o cuidado dos responsáveis pela biblioteca na composição coerente do acervo contemplando as necessidades de seus usuários.

O **Catálogo** vai mais além, incluiu uma categoria especial **Revistas e jornais periódicos** que compreende os seguintes títulos:

**Revista da Sociedade Geographica do Rio de Janeiro - 1885-1895;**

**Jornal do Agricultor - 1879-1894;**

**Annuaire des Deux Mondes;**

**Gazeta Commercial Financeira;**

**Gazeta Jurídica - 1874-1881;**

**Revue Encyclopedique e**

**Boletins da Alfandega do Rio de Janeiro - 1895-1896-1897.**

O presente texto apenas tenta resgatar um pouco da história da catalogação no Brasil, recuperando para reflexão dos atuais catalogadores e especialmente para os preocupados com a história da Biblioteconomia no Brasil, uma obra que possivelmente estava esquecida.

O **Catálogo** aqui recuperado é testemunho de um esforço consistente, não apenas de catalogar e de organizar um acervo de

biblioteca especializada, mas também, de uma preocupação em prestar um serviço compatível com as necessidades do usuário.

O resgatar destes esforços, a análise dos sistemas de catalogação usados, ao longo da história de nossas bibliotecas poderá contribuir em muito para conhecermos melhor estas instituições brasileiras.

## REFERÊNCIA

RABELLO, T. (1898) **Catálogo da 1ª Secção da Bibliotheca do Commercio**. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional.